

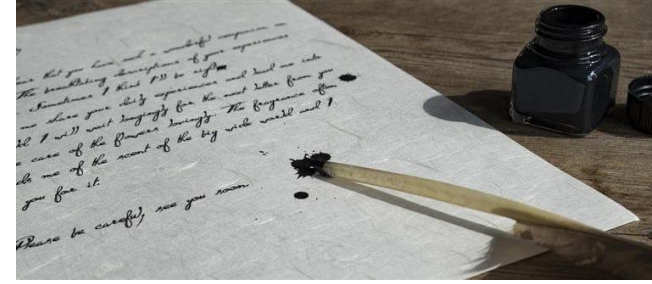
Evangelhos Sinóticos

Pr. Pablo Ferreira



IGREJA BATISTA

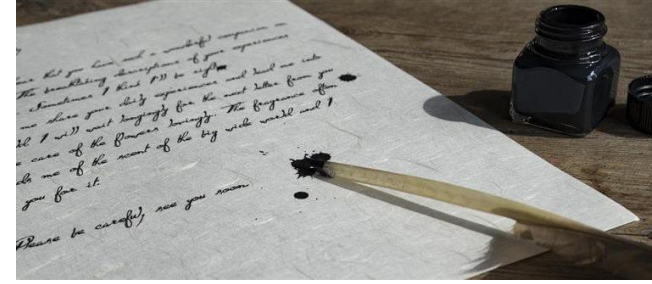
NOVO TESTAMENTO - ENREDO



Os registros do Novo Testamento observam uma lógica:

- a **apresentação** das boas novas de salvação;
- a **formação** e o **crescimento** da comunidade do evangelho;
- as **instruções** doutrinárias e **práticas** para essa comunidade; e
- a profecia para o **encorajamento** da comunidade em dias difíceis.

ESCRITOS HISTÓRICOS - DIVISÃO



A **apresentação** das boas novas de salvação, a **formação** e o **crescimento** da comunidade do evangelho estão relatadas na primeira divisão do Novo Testamento, a saber, os **Escritos Históricos**, que compreendem:

- os **quatro evangelhos** (Mateus, Marcos, Lucas e João) em que encontramos narrativas a respeito da vida e ministério terreno de Jesus; e
- o **livro de Atos**, que apresenta a inauguração da igreja de Cristo e a sua expansão em meio ao ministério apostólico.

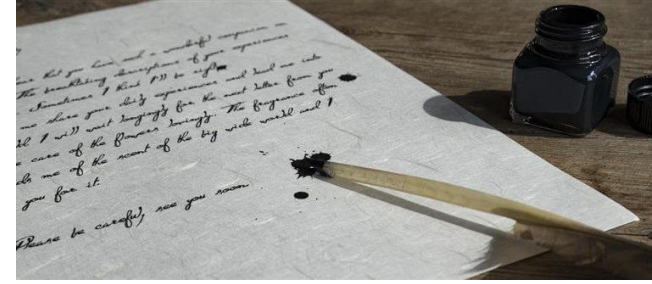
Pr. Pablo Ferreira

OS EVANGELHOS - NOME

A palavra **evangelho** tem a sua origem no grego εὐαγγέλιον (“euangelion”) e, indica **a recompensada pela entrega de boas notícias**, mas, no contexto da igreja de Cristo, passou a ser empregada como as **“boas notícias da parte de Deus”**, que graciosamente cumpriu as suas promessas a Israel, se revelando aos homens pelo Filho, Jesus Cristo, para a redenção da criação (cf. Mateus 11:2-5).

A palavra **evangelhos** (no plural) passou a designar os **quatro registros** sobre o ministério público de Jesus, o seu sofrimento, morte e ressurreição.

Pr. Pablo Ferreira

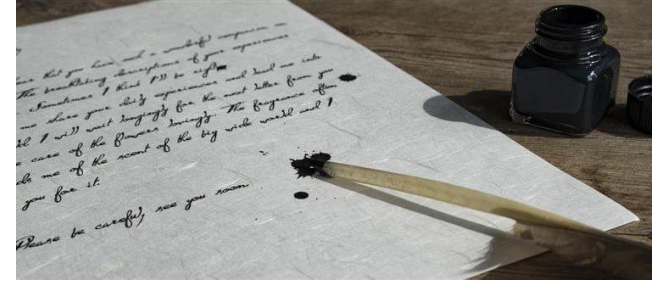


OS EVANGELHOS SINÓTICOS - NOME

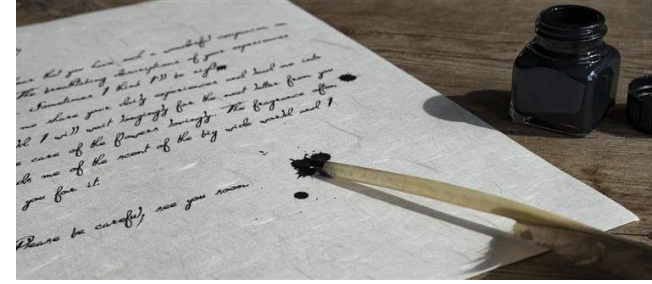
Os evangelhos segundo Mateus, Marcos e Lucas são chamados de **sinóticos**, pois possuem uma quantidade de escritos em comum a respeito da vida e ministério de Jesus.

O termo sinótico vem do grego **συνοπτικός**, que é a junção de duas palavras, **συν** (syn), que significa “junto”, e **οπτικός** (ótico), que significa “ver”. A ideia é de **uma visão conjunta sobre o mesmo objeto**. Os evangelistas tiveram uma visão próxima, relatando **muitas histórias em comum da vida e ministério de Jesus**, com ênfases complementares.

Pr. Pablo Ferreira



EVANGELHOS SINÓTICOS - CONTEÚDO



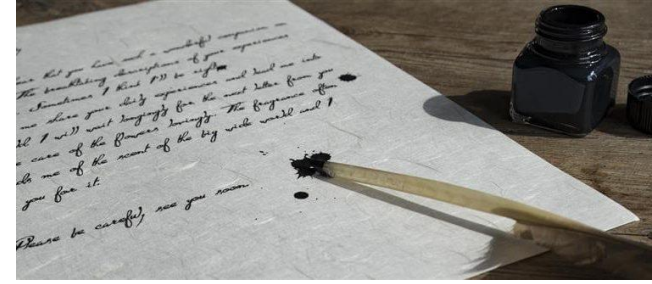
Os **sinóticos** têm uma **estrutura simples** nos seus evangelhos:

- Vida e batismo de Jesus.
- Acontecimentos na Galileia.
- Viagem de Jesus a Jerusalém.
- Acontecimentos em Jerusalém.

Contêm muitos **relatos breves** da vida de Jesus que apontam para **declarações marcantes** em frases **curtas e fáceis** de serem guardadas.

Pr. Pablo Ferreira

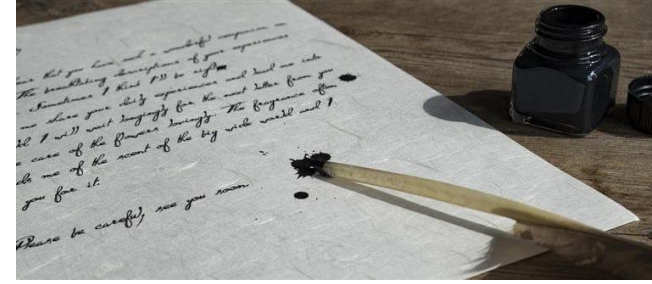
EVANGELHOS SINÓTICOS - CONTEÚDO



Os sinóticos:

- apresentam Jesus se referindo a si mesmo como **Filho do Homem**.
- relatam uma grande quantidade de **atos de Jesus**, como milagres, incluindo curas.
- descrevem as **características e tarefas dos adversários de Jesus**, como os fariseus (escribas) e os saduceus (sacerdotes).
- foram **organizados** do ponto de vista **geográfico**.

PROBLEMA SINÓTICO

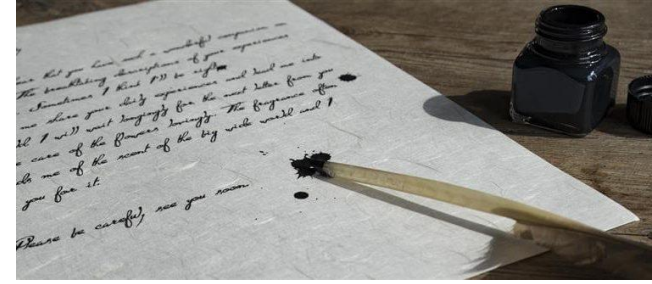


Os **03 evangelhos sinóticos** são:

- **semelhantes** na organização, na sequência dos trechos e na forma do texto grego.
- **diferentes** na seleção dos temas, na apresentação do contexto da narrativa e em algumas formas do texto grego.

Como podemos explicar as diferenças nos relatos dos evangelhos?

PROBLEMA SINÓTICO



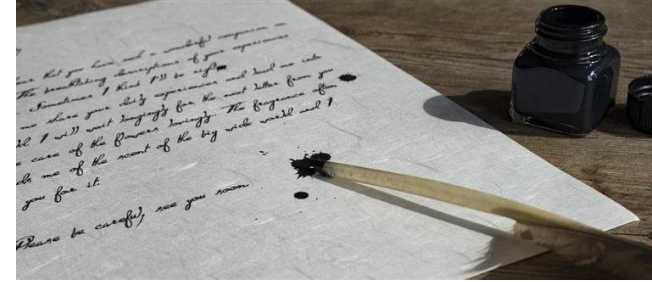
Existem muitas tentativas de **explicar as diferenças nos relatos dos evangelhos**, sendo que a melhor maneira de explicá-las é que **cada evangelista usou as fontes que melhor julgou**, sendo **as tradições orais** sobre a pessoa, o ensino e a obra de Jesus as principais.

PROBLEMA SINÓTICO

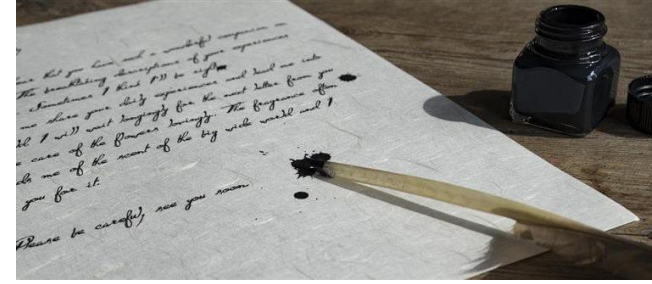
“Há certa diferença de tonalidade e ênfase; contudo, o ensinamento de Jesus, quer nos evangelhos sinóticos ou no evangelho de João, é o mesmo [...] Cada um dos evangelistas tinha seu propósito especial em vista, e fez sua própria seleção dentre os ensinamentos de Jesus, para melhor apresentar esse propósito. Dessa maneira, os evangelhos suplementam-se e jamais se contradizem. Juntos dão um relatório maravilhosamente completo a respeito do ensinamento essencial de Jesus Cristo.”

DOUGLAS, J. D. (org.) **O novo dicionário da Bíblia**. 3. ed. rev. São Paulo: Vida Nova, 2006, pp. 673-74.

Pr. Pablo Ferreira



EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



Autor: Mateus (Levi) o publicano.

Evidências: único a mencionar Jesus pagando impostos (cf. Mt 17:24,27).

Data: 50-60 d.C.

Público: focou nos judeus.

Tema: Jesus é o cumprimento do Messias prometido no Antigo Testamento.

Propósito: coopera para uma **transição entre o Antigo e o Novo testamento**, apresentando **Jesus Cristo como o “Israel Perfeito”**, o cumprimento das profecias a respeito do Messias.

Versículo-chave: Mateus 28:18-20.

Pr. Pablo Ferreira

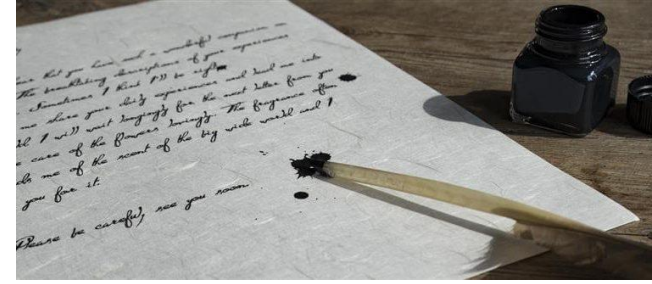
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



“O Messias é rejeitado, o Rei sem reino como foi profetizado”

Cap 1-4		Cap 5-7		Cap 8-10		Cap 11-15		Cap 16-20		Cap 21-27		Cap 28							
Profecia		Proclamação		Poder		Perseguição		Preparação		Paixão		Prova							
Ensinando à multidão								Ensinando aos doze											
Oferta do Rei						Rejeição do Rei													
3-4		5-6		8-9		10		11-12		13		14-17		18		19-22		23-25	
Atos de Jesus		Discursos de Jesus		Atos de Jesus		Discursos de Jesus		Atos de Jesus		Discursos de Jesus		Atos de Jesus		Discursos de Jesus		Atos de Jesus		Discursos de Jesus	
		Sermão do Monte				Missão da igreja				07 Parábolas				Conduta da igreja				Censura e Últimas coisas	

EVANGELHO SEGUNDO MARCOS



Autor: João Marcos, filho de Maria (cf. At 12:12), primo de Barnabé (cf. At 13:5; Cl 4:10), provavelmente o jovem de Mc 14:51,52.

Data: 55-68 d.C.

Público: focou nos gentios, em especial os romanos.

Evidências: expressões latinas (legião, centurião), tradução de termos gregos e aramaicos para o latim, explicações sobre tradições judaicas etc.

Tema: Jesus é o Rei-servo, o homem de poder e ação.

Propósito: busca evangelizar os gentios apresentando Jesus como o Senhor-servo, que se sacrificou em favor da libertação de pecadores, digno de ser seguido.

Versículo-chave: Mateus 10:45.

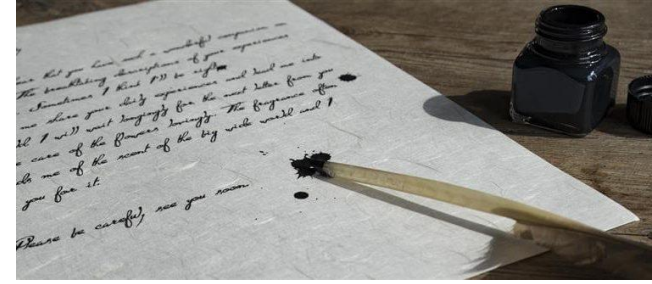
EVANGELHO SEGUNDO MARCOS



“O Messias é o Servo humilhado para que o pecador seja libertado”

Cap 1-2	Cap 3-8	Cap 9-10	Cap 11-15	Cap 16
Preparação e Ministério	Oposição	Instrução	Rejeição	Ressurreição
O Servo: Messias			O Sacrifício: Filho de Deus	
Divindade		Discipulado	Morte	
3 anos		5 meses	8 dias	
Galileia e Peréia			Judeia e Jerusalém	

EVANGELHO SEGUNDO LUCAS



Autor: Lucas, o médico, amigo do apóstolo Paulo.

Evidências: no prólogo apresenta o autor como alguém culto (cf. Lc 1:1-4) e a igreja cristã tinha um consenso já no séc. II a respeito da autoria de Lucas.

Data: 58-60 d.C.

Público: focou nos gentios (gregos).

Tema: Jesus é o Messias, o Homem ideal, o padrão perfeito para o pecador.

Propósito: busca fortalecer a fé de gentios (Teófilo) a partir de uma base histórica, revelando Jesus como o “Homem ideal” para salvar o “homem pecador”.

Versículo-chave: Lucas 19:10.

Pr. Pablo Ferreira

EVANGELHO SEGUNDO LUCAS



“O Messias é o Filho nascido que busca e salva o homem perdido”

Cap 1-9	Cap 10-18	Cap 19-24
Início do Ministério na Galileia	A caminho de Jerusalém	Em Jerusalém
Milagres	Instruções	Morte
Divindade	Discipulado	Morte
Buscando os perdidos		Salvando os perdidos
O Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.		